

Hortelã-japonesa

Nome científico: *Mentha arvensis* L. var. *Piperascens* Holmes.

Família: *Lamiaceae* (*Labiatae*).

Nomes populares: Vick, hortelã do Brasil.

Origem: Japão.

Hábito: Herbácea rizomatosa.

Descrição botânica: É uma planta herbácea estolonífera, de caule quadrangular com folhas opostas, ovaladas serradas. A inflorescência é em espiga terminal de flores violáceas.



Cultivo: É um tipo de hortelã cultivada, hoje, em quase todo o mundo. As plantas podem ser multiplicadas dos ramos ou por estaquia dos rizomas. Os canteiros devem ser renovados duas a três vezes ao ano ou após o período de floração. Plantar as mudas diretamente ou no saquinho, com espaçamento de 30 x 30 cm, em canteiros que recebam bastante luz. Usar adubo orgânico. A colheita deve ser realizada logo após a floração, aproveitando os rizomas para novos plantios e a folhagem para extração do óleo essencial ou para outros fins.

Constituintes químicos: Contém óleo essencial rico em levomentol (65-75%), mentol (70%), substância responsável pelo cheiro da planta e por seu princípio ativo.

Parte da planta para uso: Folha.

Formas de uso: As folhas podem ser usadas frescas, secas, na forma de chá, tintura ou como inalante.

Indicação: É indicado como descongestionante nasal, na eliminação de gases do aparelho digestivo ou como sedativo do estômago, contra náuseas e vômitos.

Modo de usar

- Preparar o chá usando 4 a 6 folhas frescas em uma xícara de água fervente.
- Para tintura, juntar 20 g de folhas secas ou 60g de folhas frescas a 100 ml de álcool de boa qualidade (alcoholatura).

Possibilidades comerciais e industriais: A hortelã-japonesa junto com a hortelã pimenta (*Mentha piperita* L.), são espécies de grande interesse econômico na obtenção de óleos voláteis. Esses óleos voláteis são empregados **in natura** para preparação de chás, em infusão, e/ou sob a forma de preparações não bem definidas. É mais usada na área de alimentos (condimentos aromatizantes e bebidas) e cosméticos (perfumes e produtos de higiene). Constitui uma importante atividade econômica, destacando-se como espécie de produção mundial em 8.600 toneladas/ano.

Referências bibliográficas

BLANCO, M.C.G. **Cultivo comunitário de plantas medicinais**. Campinas: CATI, 2000. 36p. (Instrução Prática, 267).

DI STASI, I.C.; SANTOS, E.M.G.; SANTOS, C.M. dos; HIRUMA, C.A.
Plantas medicinais na Amazônia. São Paulo: Editora Universidade
Paulista, 1989. 193p.

PINTO, J.E.B.P.; SANTIAGO, E.J.A. de. **Compêndio de plantas
medicinais.** Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 205p.

VIEIRA, L.S. **Fitoterapia da Amazônia: Manual de Plantas Medicinais (a
Farmácia de Deus).** 2. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1992. 347p.

Este folder faz parte da série "**Plantas Medicinais**", do Subprojeto **Instalação de horto-matriz de
plantas medicinais em Porto Velho, RO.** Maiores informações na Embrapa Rondônia.

Informação técnica: Vanda Gorete Souza Rodrigues (Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa
Rondônia), Dorila Silva de Oliveira Mota Gonzaga (Eng. Agrôn., B.Sc., Embrapa Rondônia).
Folder 08 - Série "Plantas Medicinais".
Editoração e layout: Itacy Duarte Silveira e Marly de Souza Medeiros.
Porto Velho, RO, dezembro de 2001.
Tiragem: 1.000 exemplares.



Hortelã-japonesa (*Mentha arvensis* L., var. *Piperascens* Holmes)



Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)216-6500, Fax: (69)216-6543
www.cpafr.embrapa.br*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Embrapa
Rondônia